

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR
2022

Ciclo de Estudos - Pós-graduação
Prevenção do (cyber)bullying e promoção de competências socioemocionais

<p>Designação</p> <p>Prevenção e gestão de situações de violência e <i>bullying</i></p>
<p>Docente (s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)</p> <p>Ana Margarida Veiga Simão (Responsável; Outros docentes e investigadores da FP e docentes a contratar</p>
<p>Creditação (ECTS)</p> <p>10</p>
<p>Funcionamento</p> <p>Pós-graduação Prevenção do (cyber)bullying e promoção de competências socioemocionais. Aulas teórico-práticas (3 horas semanais). Tutoria curricular.</p> <p>A unidade curricular será ministrada preferencialmente de forma presencial. No entanto poderão ser ministradas até 50% das aulas com recurso ao ensino à distância.</p>
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar o conhecimento de quadros conceptuais essenciais à identificação dos fenómenos de conflitos, indisciplina e violência entre pares ▪ Debater conceitos associados à violência entre pares. ▪ Reconhecer e compreender o fenómeno do <i>bullying</i>. ▪ Refletir sobre os benefícios e riscos associados à utilização das tecnologias. ▪ Identificar e conhecer o fenómeno do <i>cyberbullying</i> e diferenciá-lo do <i>bullying</i>. ▪ Conhecer os papéis e características dos intervenientes no <i>bullying</i> e no <i>cyberbullying</i>. ▪ Identificar fatores de proteção e de risco. ▪ Reconhecer sinais de alerta. ▪ Proporcionar o conhecimento de legislação relacionada com a prevenção do <i>bullying</i> e <i>cyberbullying</i> ▪ Promover a identificação de variáveis e métodos de investigação e diagnóstico no âmbito dos fenómenos do <i>bullying</i> e <i>cyberbullying</i>



Competências a desenvolver

Pretende-se que os formandos sejam capazes de:

- Demonstrar conhecimento sobre a conceptualização dos fenómenos do *bullying* e *cyberbullying*;
- Enunciar variáveis e metodologias de investigação relacionados e utilizados para analisar os fenómenos do *bullying* e do *cyberbullying*, respetivamente;
- Refletir criticamente sobre ideias prévias e de senso comum sobre os fenómenos do *bullying* e do *cyberbullying*;
- Refletir criticamente sobre ideias prévias e de senso comum sobre as funções e práticas de profissionais e de autoridades em situações de *bullying* e do *cyberbullying*;
- Reconhecer a necessidade de uma abordagem científica aos fenómenos do *bullying* e do *cyberbullying*;
- Selecionar métodos de trabalho e de recolha de informação adequados no âmbito do *bullying* e do *cyberbullying*;
- Analisar e interpretar diferentes casos e situações exemplificativas dos fenómenos do *bullying* e do *cyberbullying*.

Pré-Requisitos (Precedências) *

Não aplicável

Conteúdos programáticos

- Conflitos, indisciplina e violência: clarificação de conceitos
- Violência entre pares: incidência e fenómenos associados
- *Bullying* e *cyberbullying*: definição, diferenciação, especificidades e consequências
- Utilização das tecnologias: benefícios e riscos
- Situação diagnóstica do *bullying* e *cyberbullying* em Portugal;
- O *bullying* e *cyberbullying* numa perspetiva internacional
- *Bullying* e *cyberbullying*: o papel das vítimas, agressores e observadores
- *Bullying* e *cyberbullying*: fatores de proteção, de risco e sinais de alerta
- Motivos por detrás da prática de *bullying* e do *cyberbullying*
- Consequências socio-emocionais e comportamentais
- Estudo de casos e investigação (e.g., aspetos socioeconómicos, culturais, de género e de idade).
- Estratégias de prevenção e de intervenção no *bullying* e no *cyberbullying*
- Aspetos institucionais e psicossociais relevantes para a promoção de um clima de escola positivo.

Bibliografia

- Dooley, J., Pyzalski, J., & Cross, D. (2009). Cyberbullying versus face-to-face bullying: A theoretical and conceptual review. *Zeitschrift für Psychologie/Journal of Psychology*, 217(4), 182–188. doi:10.1027/0044-3409.217.4.182.

- Hinduja, S., & Patchin, J. (2009). *Bullying beyond the schoolyard: Preventing and responding to cyberbullying*. Thousand Oaks, CA: Sage Publications. ISBN:978141296689.
- Veiga Simão, A.M., Ferreira, P., Freire, I., Caetano, A.P., Martins, M.J., & Vieira, C. (2017). Adolescent cybervictimization – Who they turn to and their Perceived school climate. *Journal of Adolescents*, 58, 12-23. doi: 10.1016/j.adolescence.2017.04.009
- Veiga Simão, A. M., Paulino, P., Ferreira, P. C., Ramalho, S. C., Francisco, S., & Souza, S. B. (2017). Family and school: Perspectives on the use of technology and security. *Revista de Estudios e Investigación em Psicología e Educación*, 5, 143-148. doi:10.17979/reipe.2017.0.05.2505
- Völlink, T., Dehue, F., & Mc Guckin, C. (2015). *Cyberbullying: From theory to intervention*. Routledge

Métodos de ensino

As aulas são teórico/práticas e funcionam em sistema de seminário onde se: i) parte da análise de casos para a informação e problematização de conceitos; ii) parte da exposição pelos docentes seguida de debate; iii) da apresentação de atividades realizadas pelos formandos, seguidos de debate; iv) propõe leituras complementares; v) promove a auto e hetero avaliação das atividades de aprendizagem; vi) fomenta o trabalho individual, de grupo e em plenário de análise/reflexão de casos, projetos/situações no âmbito da violência entre pares.

Algumas sessões da Unidade Curricular são dedicadas ao acompanhamento da realização dos atividades propostas apoiando os formandos na planificação, execução e avaliação das atividades a realizar.

Utilização regular da plataforma moodle para apoio ao desenvolvimento da unidade curricular.

Modalidades de Avaliação (Regime Geral de Avaliação e/ou Regime Final Alternativo)

A avaliação é encarada como parte integrante do processo de ensino/aprendizagem e considerada como um meio para promover a regulação da aprendizagem e a construção do conhecimento. A avaliação segue os princípios essenciais da avaliação contínua e consta de i) trabalho de grupo escrito e apresentação do mesmo, ii) participação individual contínua nas atividades propostas em aula.

Elementos de Avaliação (Prazos de entrega de trabalhos, ponderação percentual de cada elemento de avaliação, requisitos para aprovação na UC, nomeadamente, a classificação exigida em cada elemento de avaliação)

1. Trabalho de grupo escrito e apresentação do mesmo (50% trabalho escrito e 20% apresentação oral do trabalho num total de 70% da classificação final).

<p>Critérios de avaliação do trabalho: Os trabalhos devem seguir as normas de redação da escrita científica da APA. Valoriza-se o modo de organização do trabalho, a clareza e rigor da escrita e a fundamentação dos comentários reflexivos apresentados.</p> <p>2. Participação individual contínua nas atividades propostas em aula (30% da classificação final).</p>
<p>Regras relativas à melhoria de nota A melhoria de nota poderá ser obtida pelos alunos mediante um trabalho escrito individual em formato de artigo.</p>
<p>Regras relativas a alunos repetentes* Não se aplica</p>
<p>Exigências relativas à assiduidade e pontualidade Os formandos têm de frequentar pelo menos 80 % das aulas previstas no calendário da pós-graduação.</p>
<p>Regras específicas relativas aos estudantes considerados em situação de exceção (estudantes-trabalhadores, atletas de alta competição, alunos dirigentes associativos, alunos militares, pais e mães estudantes, alunos com necessidades educativas especiais) * Não se aplica</p>
<p>Língua de ensino Português</p>
<p>Infrações disciplinares e sanções decorrentes De acordo com o Regulamento de Avaliação das Aprendizagens da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, consideram-se infrações disciplinares sujeitas a sanções disciplinares os seguintes comportamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Dar, usar ou tentar usar materiais, informação, apontamentos, auxiliares de estudo ou outros objetos e equipamentos não autorizados em exercícios académicos; b) Ajudar ou tentar ajudar um colega no cometimento de uma infração disciplinar; c) Submeter o mesmo trabalho escrito para apreciação em disciplinas diferentes sem autorização dos docentes, mesmo que com pequenas alterações; d) Apresentar como seu o trabalho de outro; e) Inventar ou alterar sem autorização qualquer informação ou citação em trabalhos académicos; f) Interferir, alterar ou tentar alterar classificações; g) Tentar impedir ou interferir com o bom funcionamento das aulas, do trabalho de investigação ou de outras atividades académicas; h) Proferir acusações falsas relativamente a docentes ou órgãos de gestão, colegas e funcionários não-docentes da FP-UL; i) Falsificação de assinaturas nas folhas de presença nas aulas, em documentos relativos a elementos de avaliação, e em qualquer documento oficial referente ao seu processo e estatuto académico. <p>As infrações disciplinares cometidas na realização de qualquer elemento de avaliação podem implicar a anulação do mesmo, devendo ser comunicadas ao Conselho Pedagógico, ou consoante a sua gravidade e reiteração, poderão traduzir-se em outras sanções, a definir pelo Reitor da Universidade de Lisboa.</p>

* No caso de se aplicar